

Abono: um sapo duro de engolir

Em assembléia realizada dia 19, quinta, a maioria dos funcionários presentes decidiram aceitar o abono de R\$ 75 proposto pela Reitoria, com pagamento previsto para o dia 27. Até o final do ano, os trabalhadores administrativos da PUC terão direito a mais um vale extra.

Entretanto, foram rejeitadas outras propostas da direção da PUC, como transformar os 4% concedidos sobre os salários de setembro em antecipação salarial. A categoria exige que estes 4% sejam creditados a título de produtividade. Os funcionários também não aceitam vincular o Plano de Cargos e Salários a nenhuma discussão salarial.

Acabou não ficando claro se o abono é extensivo aos funcionários do Hospital Santa Lucinda, uma vez que eles têm data-base em maio porque pertencem à categoria da saúde.

Para o mês de novembro, ficou acertado que o número de cestas-básicas passará de 150 para 200.

Saco vazio não fica de pé

Todos estamos lembrados que a direção da PUC no dia 3, em contrapartida aos 27,8% reivindicados, se dispôs a pagar

apenas um abono de 15% sobre o menor salário dos administrativos da universidade. Isto corresponde aos R\$ 75 para todos, sem distinção de faixa salarial. Na assembléia do dia 5, a categoria decidiu recusar tal proposta e realizar novas negociações colocando em pauta o ICV-Dieese como instrumento de correção salarial, abono com um valor maior e em maior número, pagos no dia 15 de cada mês. Por último, a categoria decidiu propor a redução em 25% da jornada diária de trabalho, sem redução salarial para todos os funcionários.

O único item que a Reitoria aceitou foi aquele que reconhece as perdas salariais da categoria. Porém, condiciona tal reconhecimento à concordância do índice a ser utilizado. A direção da PUC não quer acei-

tar o índice do Dieese. E os funcionários não abrem mão deste índice.

As dificuldades financeiras e o fato de não estar em época de data-base foram os argumentos utilizados pela Reitoria para não atender as reivindicações, ignorando na prática o arrocho salarial a que estão submetidos os funcionários da PUC de todos os campi. Por esta razão, a assembléia foi realizada num clima de revolta diante da intransigência e insensibilidade da direção da universidade frente às péssimas condições salariais dos trabalhadores da PUC.

Agora, resta organizar a categoria para realizar a campanha salarial de março, recuperar todas as perdas e arrancar outras conquistas. Para uma luta vitoriosa em 96, é preciso começar a trabalhar desde já.



O mundo dança no TUCA



Nos dias 23, 24 e 25 de outubro acontecerá no TUCA o I Encontro Internacional de Dança. Um dos objetivos fundamentais do evento é a troca de informações entre diversas culturas, buscando-se, também, a abertura de um novo espaço para a exposição de trabalhos corporais que caracterizem o movimento e a dança como formas de expressão.

O encontro contará com grupos da Espanha, Portugal, Armênia, Chile e Israel, além de vários grupos brasileiros de dança. Como representante da PUC o Grupo En-cenna deverá estar apresentando suas últimas criações.

As apresentações estarão acontecendo às 20h, sempre no auditório Tibiriça. Os ingressos custarão R\$ 7,00. Maiores informações pelo tel. 873-3422.

Jornalismo debate futuro da Comunicação

O Curso de Jornalismo da Faculdade de Comunicação e Filosofia realizará entre os dias 23 e 27 de outubro sua tradicional Semana de Jornalismo. Neste ano o tema central deverá ser "O Futuro da Comunicação e a Formação de Novos Jornalistas".

A Semana PUC de Jornalismo vem coroar uma série de palestras e debates, realizados ao longo do ano, sob a coordenação da professora Margarethe Born Elias, onde a temática central tem sido o ingresso do formando de jornalismo numa estrutura hoje radicalmente modificada pelas novas tecnologias. Entre os jornalistas convidados deverão estar Irma Passoni, assessora especial do Ministério das Comunicações e Gabriel Prioli, da TV PUC, debatendo TV Comunitária e TV Universitária, na segunda-feira, dia 23, às 10 h. na sala 333. À noi-

te, às 20h30, Carlos Nascimento, da TV Globo, proferirá a conferência "Âncoras do Futuro".

Na terça-feira, 24, será a vez das editorias de cidade, com os jornalistas Marcelo Fagá, (Veja), Roberto Gazzi (Estado) e Vaguinaldo Marinheiro (Folha S.P.), às 10 h. Às 20h30 em discussão o currículo de Jornalismo, com os professores Dulcília Buitoni, Bernardo Kucinsky e Jair Borin, todos da ECA.

Na quarta-feira, às 10h. Marília Scalzo (Abril), Fernando Ornelas (Estado) e Sandra Murak (Folha) debatem o treinamento de novos jornalistas. E, às 20h30, estará em pauta o tema Tecnologias e Produção Jornalística, com a presença de Murilo Martino (Exame), Luciano Costa (Projeto Multimídia Estado), Lucila Camargo (Almanaque Abril) e Marion Strecker, da Folha.

Na quinta, 26, o sensacionalismo na mídia, com Danilo Angimari e Ana Rosa Ferreira Dias. Às 21h30 Profa. Maria Celeste Mira debate Silvio Santos e o SBT.

Finalizando a semana, os radialistas Heródoto Barbeiro, Marcelo Parada, José Paulo de Andrade e José Carlos Pereira estarão discutindo as tendências do Radiojornalismo.

Antes destas mesas-redondas deverão acontecer comunicações dos professores do curso sobre os seus trabalhos em andamento e outros temas. As inscrições para alunos do curso de jornalismo da PUC serão gratuitas, devendo ser cobrada a taxa de R\$ 30,00 e R\$ 15,00 (estudante) para outros participantes. Maiores informações e inscrições na Secretaria da Faculdade de Comunicação e Filosofia, tel. 62-9598.

Em busca de um denominador comum

O Conselho de Ensino e Pesquisa concentrou esforços, na semana passada, para finalizar o novo texto que regerá o contrato de trabalho dos professores. A maioria das alterações incorporadas ao texto original foram aprovadas. Porém, a grande discussão continua sendo em torno do número que servirá de base para o cálculo das horas que cada departamento poderá dispor.

É que pela nova sistemática, sugerida pela Comissão que reformula a política contratual, ficará a critério de cada departamento a distribuição das horas a que cada professor terá direito. Tal cálculo deverá ser feito através da somatória das horas administrativas, de pesquisa e de docência.

Num primeiro estudo, as horas-docência haviam sido estipuladas tomando-se por base um contrato de tempo integral composto por 4 turmas de 4 horas-aula cada, o que, na fórmula da comissão resultou num denominador 4, ou seja,

$$\frac{\text{Créditos} \times \text{No de Turmas}}{4} \times 10$$

4

Várias unidades, porém, argumentaram que, com estes números, a perda de cada uma seria sensível. Nesse sentido, a Comissão resolveu apresentar uma nova fórmula onde o denominador 4 era substituído por 3 (o que, na prática, corresponderia a um número maior de horas em relação à proposta anterior). Neste caso, quem chiou foi o vice-reitor acadêmico. O professor Fernando afirmou que, segundo alguns estudos preliminares, o denominador 3 representaria um acréscimo de 30% na folha de pagamento.

Como não estavam ainda disponíveis simulações do impacto que causaria a mudança de números para a instituição como um todo, o CEPE deverá marcar uma nova reunião extraordinária, antes da reunião do Consun de quarta-feira, para tentar encaminhar outro parâmetro para a composição do cálculo de horas.

TP-10 e Hora-aula

A nova sistemática prevê ainda a extinção gradativa do regime de tempo parcial de 10 horas (TP-10), pois o de-

partamento deve estimular o ingresso do professor na carreira tendo como patamar mínimo o contrato de 20 horas. Já o regime de hora-aula deverá ser mantido em casos de demandas acadêmicas não rotineiras. Este ponto suscitou alguma polêmica no CEPE, visto que a Faculdade de Direito alega que, em seus cursos, muitas vezes a necessidade de um professor horista já deixou de ser esporádica.

Outra mudança que deverá ser introduzida refere-se ao regime de dedicação exclusiva, meta a ser alcançada nos próximos anos, mas que o Consun deve estudar no prazo de um semestre.

As atribuições dos valores das horas administrativas ainda será objeto de estudos por parte do CEPE.

Outra recomendação da Comissão é que as turmas tenham, no máximo, 10% a mais do que o número de vagas previsto no vestibular. Vale lembrar que as deliberações aprovadas pelo Consun deverão ser aplicadas já no próximo ano, em caráter experimental.

Chutaram mamãe

Jorge Cláudio Ribeiro



recente episódio do pastor Sérgio von Helder, praticando kickboxer televisivo, no dia da Criança, com a imagem de Nossa Senhora Aparecida trouxe à tona uma avalanche de emoções e estimulou algumas reflexões. Faço a minha. Às vezes, em minhas aulas de Teologia (ou IPT), provoco: “Que Deus o brasileiro adora?” Em geral as primeiras respostas são sacadas de empoeirados catecismos de longínqua infância, não dos alunos, mas de seus pais e avós. Nosso Deus é Jesus, ou um espírito perfeitíssimo, eterno, criador do céu e da terra. Alguns mencionam o Pai, aquele da oração que pede o pão noso de cada dia para todos. Deus Pai?! “Tudo errado”, brinco.

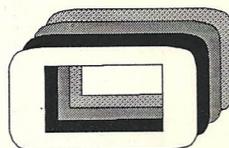
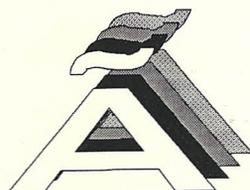
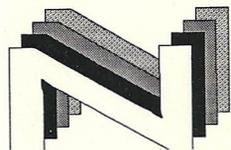
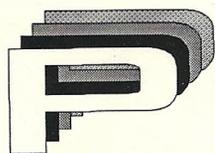
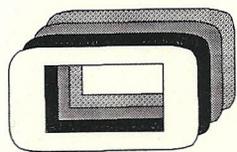
Para descrever quem melhor canaliza a sede de transcendência, as esperanças e as angústias de grande parte de nosso povo, diríamos que a **aparência** de Deus por estes trópicos é: mulher, negra, vestida com uma coroa e um manto azul de gosto extravagante. Mataram a charada? Se Deus é brasileiro, nós o chamamos Aparecida, Cida. Deus Mãe?! Claro, e não se trata de blasfêmia ou heresia pós-Teologia da Libertação.

Em nossa sociedade a figura paterna, sobretudo nas camadas pobres, está muito desprestigiada. É comum o pai, humilhado e embrutecido no trabalho, chegar em casa bêbado, bater na mãe, passar a mão nas filhas, e, depois de se engrajar com as vizinhas, “abandonar o lar” nas mãos da ex-companheira. Nessas condições, a expressão “Deus-Pai” é pouco mais que uma ofensa. Com quem as crianças se pegam, qual a sua última, real esperança? Quem as nutre

e, mal ou péssimo as sustenta e tenta dar um rumo na vida? A mãe, chefe de família. Nada mais natural que a experiência materna sirva de base para a imagem social que fazemos de Deus. Até aí nenhuma originalidade. Em toda a Bíblia, Deus é descrito como alguém que tem carinhos de mãe para com seus filhos. Boff nos ensina que a palavra “espírito”, em hebraico, é feminina. No candomblé, as imagens e as festas mais prestigiosas têm como centro a mulher, Iemanjá, mãe que ostenta em suas formas uma perpétua e bem-vinda sensualidade.

Tudo isso dá pra entender. A Deus ninguém conhece, só Ele mesmo (se é que existe). Tudo que se fala de Deus parte de experiências que sociedades e indivíduos fazem de seu contato com a Totalidade da vida e do mundo. Aproximamo-nos de Deus (e vice-versa) através de memórias e rituais que sedimentam nosso amor e nosso temor, mas que não esgotam o seu mistério. Deus é maior que as religiões e que as imagens que fazemos dEle. Da mesma forma, não nos resumimos aos dados do RG. Perguntado pelo libertador Moisés, no deserto, qual era seu nome, matreiramente o Altíssimo se negou a dá-lo: “Eu sou aquele que sou”. Só que nós, seres carnis, precisamos dEle em latitudes mais baixas, a nosso alcance. Qualquer encarnação é boa, desde que nos ajude a expressar o que sentimos. Tal como a Deus-Mãe Aparecida, chutada no templo como na vida. E sempre resistindo.

Prof. Dr. Jorge Cláudio Ribeiro - Departamento de Teologia e Ciências da Religião



PALESTRA

O Pós em Comunicação e Semiótica em conjunto com a Secretaria Municipal de Cultura, promove a palestra "Diálogos com o Masculino na Dança", por Cássia Navas. Dia 26/10, 15h, no Centro Cultural São Paulo, sala Paulo Emílio Salles Gomes. Esta é primeira de uma série de sete palestras que fazem parte do programa "O Moderno e o Pós-Moderno: Diálogos com a Dança", de 26 de outubro a 14 de dezembro. O prazo para inscrições vai até 25/10 gratuitamente. Quem apresentar 90% de frequência terá direito a Certificado. **Informações:** tel. 277-3611.

EVENTOS

O Progr. de Estudos Pós-Graduados em Distúrbios da Comunicação como Núcleo de Estudos e Pesquisa sobre Voz promove o Grupo de Estudos de Voz Profissional, que será coordenado por Marta de Andrada e Silva e Maria Juliana Amatuzy Algodual.

Informações: tels. 832-2071 e 8814622.

CONFERÊNCIAS

O Pós em Ciências da Religião e Departamento de Teologia da PUCSP promovem a conferência "Existirmos, A Que Será Que Se Destina", pelo dr. Rubem Azevedo Alves. Dia 24/10, 20h, Capela da PUCSP. Este evento faz parte do IX Encontro de Teologia.

O Pós em Ciências Sociais realizará a conferência "Crise das Representações Tradicionais na América Latina", pelo prof. dr. Leon Pomer (UNESP). Dia 26/10, 19h30, sala 427 (anexo de Ciências Sociais). Este evento faz

parte da disciplina "Relações Internacionais", ministrada pelo prof. dr. Paulo Edgar de Almeida Resende, que também é o coordenador do evento.

O Pós em Ciências da Religião fará a conferência "A Trama das Relações", pela escritora Marina Colasanti. Dia 27/10, 9h, auditório 134. Este evento faz parte do IX Encontro de Teologia.

TESES

O Difícil Processo de Ressignificação da Deficiência Mental: Os Profissionais Falam de Sua Prática, por Waldir Carlos Santana dos Santos, mestrado em Psicologia Social. Dia 24/10, 14h, sala 419.

A Feminilidade e a Relação entre Mãe e Filha, por Sara Susan Markuschower, mestrado em Psicologia Clínica. Dia 25, 9h, s. 418.

Rito e Crise da Modernidade, Antonio Martini, mestrado em Ciências da Religião. Dia 25/10, 9h, sala 419.

Dissertatio Philosophica de Orbitis Planetarum de G.W.F. Hegel - A Crítica a Newton e os Fundamentos da Filosofia da Natureza, por José Eduardo Marques Boioni, mestrado em Filosofia. Dia 25/10, 14h, sala 419.

O Processo Terapêutico Fonoaudiológico de uma Criança Atendida em Hospital - Dia, por Elaine Herrero, mestrado em Distúrbios da Comunicação. Dia 26/10, 9h, sala 419.

O Sígnio Trágico, por Abelardo Lustosa Lima, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 26/10, 14h, sala 418.

Sistemática de Análise de Métodos de Automação de Empresas com Sistemas Integrados, por

Mário Augusto de Souza Fontes, mestrado em Administração. Dia 26/10, 15h, sala 418.

Tribunal do Juri: Conselho de Sentença, por Vital Alberto Rodrigues Almeida, mestrado em Direito. Dia 27/10, 8h, sala 419.

Estudos do Futuro, História e Filosofia dos Estudos do Futuro, por Carlos Alberto Mariano, mestrado em Administração. Dia 27/10, 8h30.

Eugênio Gudín: Capitalismo e Neoliberalismo, por Maria Angélica Borges, mestrado em História. Dia 27/10, 9h, sala 418.

Malas Diretas - Um Estudo da Conjunção da Funções Estética e Persuasiva em Peças de Instituições Financeiras, por Lúcia Bezerra Vieira, mestrado em Comunicação e Semiótica. Dia 27/10, 14h, sala 418.

As Condições de Vida do Metalúrgico Aposentado, por Regina Maria Carvalho, mestrado em Ciências Sociais. Dia 27/10, 14h, sala 418.

Bionergética: Uma Abordagem Etnográfica do Corpo, por Carmita Lima de Santana, mestrado em Ciências Sociais. 27/10, 14h, sala 419.

Cargo de Confiança Bancário, por Maria Teresa Souza, mestrado em Direito. Dia 30/10, 8h, sala 418.

PROMOÇÃO

Tênis importado na AFAPUC. Do dia 23 ao dia 27/10. Das 9h30 às 16h30. Os pagamentos poderão ser feitos em 2 vezes com desconto nas folhas de dezembro e janeiro.

NOTA NA RAMPA

"O Humano, lugar do Sagrado"

Até sábado, será realizado no Campus Monte Alegre o 9º Encontro de Teologia com características diferenciadas. O evento tentará adotar uma estrutura aberta na qual se valorizará a pergunta, a inquietação e o debate como formas de construir o conhecimento

acerca de realidades marcadas pela diversidade. Serão realizadas apresentações artísticas e diálogos-síntese (com pessoas representativas de vários ramos da sociedade). Os estudantes participarão com apresentações de teatro, cinema, ví-

deos e fotografias além de debate acadêmico. Haverá também cineclube seguido de debates. Entre os convidados estão: Vicente Paulo da Silva, Rubem Alves, Frei Betto e Edênio Valle.

Maiores informações pelo fone: 263-8086 com Farias.

INICIAÇÃO CIENTÍFICA

Será realizado nestas quarta e quinta-feira o "4º Encontro de Iniciação Científica-CNPq/PUC-SP". A abertura, com a presença do professor Aziz Nacib Ab'Saber e do professor Carlos Roberto Jamil Cury, será no TUCARENA às 9h.

As apresentações dos trabalhos começarão logo em seguida em diversos locais do Campus Monte Alegre e irão até as 17h. No dia seguinte as apresentações começarão às 9h e se estenderão durante todo o dia. Mais detalhes podem ser obtidos na ATP.

Semana de filosofia

De segunda a quinta-feira desta semana estará sendo realizada a semana de filosofia sob o tema "O ACASO". Os temas a serem discutidos são: "Sobre a incerteza", "Acaso e necessidade em Aristóteles" e outros em mesas redondas.

O evento é uma promoção do Departamento de Filosofia. Terá início sempre às 19h30 na sala 239. A entrada é franca.

LICENCIATURA

Será realizado neste dia 25, quarta-feira, o "Encontro do Plano Geral de Licenciatura". Com o objetivo de enriquecimento curricular para os alunos de licenciatura, serão realizadas palestras e debates com profissionais de

educação. Os temas são "O discurso do professor" (9h - sala 228), "Políticas e reformas na educação" (14h - sala 239) e "Ensinar, para quem?" (19h30 - sala 204). Maiores informações no Centro de Educação.

PUCviva
viva
viva
viva

PUC-VIVA é uma publicação da Associação dos Professores e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. Edição de texto: Aldo Escobar. Edição de arte e editoração eletrônica: Valdir Mengardo e Antonio Delfino. Reportagem: Alexandre Rozentraub e Virgínia Florenzano. Colaboraram nesta edição: Maria Helena G. S. Borges, Madalena Guasco Peixoto, Maria da Graça Gonçalves, Anselmo Antonio da Silva, Carlos Alberto Dutra. Endereço: AFAPUC - Rua Cardoso de Almeida, 990, sala 9, tel. 263-0211, ramal 208.